



Nota de Solidariedade à Comunidade Quilombola de Ilhotinha (Capivari de Baixo - SC)

A Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) manifesta sua solidariedade e apoio irrestrito à comunidade quilombola de Ilhotinha, localizada no município de Capivari de Baixo (SC), diante do lamentável episódio ocorrido no último domingo, 2 de novembro, durante celebração religiosa na localidade.

As declarações realizadas pelo padre José Eduardo Bittencourt, que questionaram publicamente a identidade quilombola das famílias e tentaram deslegitimar o processo de titulação do território, representam uma grave violação do respeito e da dignidade que devem reger a convivência entre povos tradicionais, instituições e lideranças religiosas.

Sua fala que, ao lançar dúvidas e ameaças veladas sobre o pertencimento quilombola e sobre a assembleia marcada com o Incra e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o dia 10 de novembro, fere não apenas a comunidade local, mas também o conjunto dos quilombolas que lutam há séculos pelo reconhecimento de seus direitos territoriais e culturais.

Vale enfatizar que a própria Igreja Católica, por meio de diversos pronunciamentos e documentos, reconheceu suas responsabilidades históricas no período da escravidão e tem reafirmado o compromisso com a promoção da justiça racial. Em 1995, a CNBB aprovou diretrizes pastorais com pedido de perdão pelos pecados cometidos durante a colonização.

Lamentamos profundamente que tais princípios tenham sido desconsiderados nesse episódio. A presença de um empreendimento comercial, como o crematório citado pelo pároco, não pode ser utilizada para pressionar ou silenciar a comunidade, tampouco substituir o direito constitucional à consulta livre, prévia e informada garantido pela Convenção 169 da OIT.

Reafirmamos nossa confiança na resistência e na sabedoria do povo de Ilhotinha, que segue firme em sua caminhada pela titulação do território, pela preservação de seus saberes e pela defesa de sua ancestralidade.

Não aceitaremos ataques, intimidações nem tentativas de deslegitimação da identidade quilombola.

Seguiremos juntos, em solidariedade e luta, por justiça e respeito aos povos tradicionais de todo o Brasil.

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Brasília, 3 de novembro de 2025